

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE NEONATAL DE REFERÊNCIA EM ALAGOAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mascarenhas, Mercia Lisieux Vaz da Costa¹
Bezerra, Ana Emília Menezes²
Sena, Erika Maria Araujo Barbosa de³
Lúcio, Ingrid Leite Martins⁴
Lima, Pollyana Campos⁵

Introdução: De acordo com o avanço alcançado na Neonatologia, nas últimas décadas, reconhece-se a necessidade de atualização contínua dos profissionais de saúde, no intuito de se proporcionar uma assistência em saúde mais segura, fundamentada no conhecimento científico. A Educação Continuada (E.C.) em Enfermagem é uma realidade presente em hospitais que reconhecem a ausência desta atividade como promotora de um trabalho de enfermagem deficitário e de uma assistência de baixa qualidade.¹ Educação Continuada é um processo de contínuo desenvolvimento, que acontece durante toda a vida do indivíduo, com o objetivo de adquirir conhecimentos, para que se atinja um desenvolvimento pessoal e profissional, permitindo um (re) ajuste frente às mudanças do mundo globalizado.² A prática constante e o conhecimento atualizado são o fator mais influente na aprendizagem e nas mudanças, proporcionando ao funcionário necessidades de adaptação e reordenação em suas atividades.³ Com a implementação de atividades que necessitam de alterações nas rotinas, os profissionais são estimulados, por meio de E. C., à aquisição de novos conhecimentos, como estratégia eficaz de constante aprimoramento.² Nesta perspectiva, a ideia de treinamento e desenvolvimento se relaciona com a necessidade cada vez maior de aprimoramento das pessoas que atuam, diretamente, na assistência ao neonato. A Unidade Neonatal realiza uma diversidade de procedimentos assistenciais, o que demanda da equipe de Enfermagem a necessidade de conhecimento pleno dos processos de trabalho necessários ao desenvolvimento das atividades assistenciais ao recém-nascido. Tal informação pode ser transmitida mediante diversas formas, de acordo com a área do conhecimento de que se trate. Porém, é necessário que se tenha um método de transmissão, no intuito de se poder efetivá-la de forma inteligível, além de aplicável. **Objetivos:** Descrever a experiência de ministrar um curso de Capacitação direcionado à equipe de Enfermagem de uma Unidade Neonatal de referência em Alagoas. **Descrição Metodológica:** Trata-se de uma pesquisa descritiva,

1. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal/UNISA. Servidora do HUPAA/UFAL e MESM/UNCISAL e-mail: mercialisieux@gmail.com

2. Enfermeira. Mestranda em pesquisa em saúde/CESMAC. Servidora do HUPAA/UFAL.

3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem do Trabalho/FACINTER/UNINTER. Servidora do HUPAA/UFAL.

4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem/UFC, Professora Adjunto I da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas/ESENFAR/UFAL, Coordenadora do Grupo de Pesquisa: Ciência, Tecnologia e Cuidado de Enfermagem na Atenção à Criança, Adolescente e Família, CNPq/UFAL.

5. Enfermeira. Especialista em saúde pública com ênfase em saúde da família. Enfermeira neonatologista/UNCISAL.

exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada em um Hospital-Escola situado na cidade de Maceió. As atividades foram desenvolvidas no período compreendido entre 03 de Novembro e 16 de Dezembro do ano de 2012, de tal forma que houve uma distribuição didática do público-alvo em duas turmas (A e B). As atividades foram, então, concretizadas às quartas e quintas-feiras, entre 8h e 12h, na Sala de Aula do Centro de Apoio à Pesquisa do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL), cenário deste estudo. A equipe de instrutores foi composta por enfermeiras desta Instituição de Saúde, detentoras de Especialização em Enfermagem Neonatológica. Este relato pôde se fundamentar na experiência do profissional enfermeiro com o treinamento de sua equipe de enfermagem, abrangendo a sua vivência enquanto mediador entre esta e o setor de Educação Permanente do Hospital Universitário em evidência. Abordaram-se 07 (sete) temas, sendo estes distribuídos em 10 encontros, ao longo de 01 mês de atividades, o que totalizou uma carga horária de 20 horas. Sua Programação abrangeu as estratégias metodológicas de dinâmicas, teoria e atividades práticas, resultando-se na criação de um contexto em que aos participantes se tornasse possível desenvolver suas habilidades para se trabalhar de modo mais eficiente, em grupo. Mediante disponibilização de informação por de modo textual, forma impressa ou em mídia, a atividade pode se tornar cansativa. Portanto, tendo em vista a minimização desta estimativa, algumas estratégias foram empregadas durante a explanação do conteúdo, tais como: recursos visuais, projetor multimídia e boneco, para demonstração da técnica abordada. **Resultados:** A Capacitação em descrição contou com a participação de 20 membros da Equipe de Enfermagem da Unidade Neonatal do HUPAA/UFAL, dos quais, apenas 01 foi do sexo masculino, sendo a faixa etária do referido público-alvo assim distribuída: 5, entre 18 e 35 anos; 15, maiores de 35 anos. Em se tratando do grau de Escolaridade, 8 haviam finalizado o Ensino Médio; 9, o Ensino Superior; e 3, Especialização. Dos mesmos, apenas 6 concluíram a Oficina, de tal forma que 3 não alcançaram a carga horária mínima, por motivo de falta; assim como 11 se mostraram desistentes antes mesmo do início da Capacitação. **Conclusão:** Embora não se tenha alcançado a adesão de todos os funcionários da equipe de enfermagem em evidência, há de se mencionar a satisfação revelada por aqueles que participaram da Capacitação proposta, assim como os mesmo citaram a importância e relevância da manutenção de atividades similares, ou seja, de um processo contínuo de oficinas desta natureza. No intuito de se estimular a participação dos concluintes em oficina de capacitação posteriores, a estes foram ofertados certificados, como estratégia motivadora. Nesta perspectiva, a experiência descrita possibilitou fortalecer e estabelecer o vínculo entre Instituição e empregado, favorecendo, inclusive, a organização da assistência prestada ao paciente e, conseqüentemente, melhorando

-
1. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal/UNISA. Servidora do HUPAA/UFAL e MESM/UNCISAL e-mail: mercialisieux@gmail.com
 2. Enfermeira. Mestranda em pesquisa em saúde/CESMAC. Servidora do HUPAA/UFAL.
 3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem do Trabalho/FACINTER/UNINTER. Servidora do HUPAA/UFAL.
 4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem/UFC, Professora Adjunto I da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas/ESENFAR/UFAL, Coordenadora do Grupo de Pesquisa: Ciência, Tecnologia e Cuidado de Enfermagem na Atenção à Criança, Adolescente e Família, CNPq/UFAL.
 5. Enfermeira. Especialista em saúde pública com ênfase em saúde da família. Enfermeira neonatologista/UNCISAL.

a qualidade do serviço oferecido, a fim de alcançar a excelência na assistência prestada. **Contribuições/implicações para enfermagem:** A iniciativa se mostrou de relevante importância, uma vez que valoriza, estimula e motiva os funcionários. Percebe-se que, no fim do processo de ensino-aprendizagem, o espaço das oficinas foi significativo para o grupo, enquanto momento de encontro entre seus membros e fornecedor de possibilidade de crescimento profissional e pessoal, no sentido de um desenvolvimento de assistência mais segura e eficaz, fundamentada em conhecimento científico.

Descritores: ensino, educação continuada, enfermagem neonatal.

Eixo II: Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho;

Temática 3: Educação profissional

REFERÊNCIAS:

1. Gobato, Adriana de Andrade Ferreira, Gonçalves, Cintia Adriana Vieira, Baptista, Ivany Machado de Carvalho. RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO CONTINUADA NOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivos/INIC/INIC1136_01_A.pdf. acesso em 05/07/2014.
2. IEPSEN, Fernanda, PORTO, Adrize Rutz, SCHNEIDER, Ceci Cristilde, THOFEHRN, Maira Buss. EDUCAÇÃO CONTINUADA: EXPERIÊNCIA NA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM. XVII congresso de iniciação científica. X encontro de pós-graduação, 2008. Disponível em: http://www2.ufpel.edu.br/cic/2008/cd/pages/pdf/CS/CS_01281.pdf. Acesso em 05/07/2014.
3. DAVIM, R.M.B.; TORRES, G.de V.; SANTOS, S.R.dos. Educação continuada em enfermagem: conhecimentos, atividades e barreiras encontradas em uma maternidade escola. Rev. latino-am. enfermagem, Ribeirão Preto, v. 7, n. 5, p. 43-49, dezembro 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v7n5/13503.pdf>. Acesso em: 05/04/2014.

-
1. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal/UNISA. Servidora do HUPAA/UFAL e MESM/UNCISAL e-mail: mercialisieux@gmail.com
 2. Enfermeira. Mestranda em pesquisa em saúde/CESMAC. Servidora do HUPAA/UFAL.
 3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem do Trabalho/FACINTER/UNINTER. Servidora do HUPAA/UFAL.
 4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem/UFC, Professora Adjunto I da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas/ESENFAR/UFAL, Coordenadora do Grupo de Pesquisa: Ciência, Tecnologia e Cuidado de Enfermagem na Atenção à Criança, Adolescente e Família, CNPq/UFAL.
 5. Enfermeira. Especialista em saúde pública com ênfase em saúde da família. Enfermeira neonatologista/UNCISAL.

-
1. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal/UNISA. Servidora do HUPAA/UFAL e MESM/UNCISAL e-mail: mercialisieux@gmail.com
 2. Enfermeira. Mestranda em pesquisa em saúde/CESMAC. Servidora do HUPAA/UFAL.
 3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFAL. Especialista em Enfermagem do Trabalho/FACINTER/UNINTER. Servidora do HUPAA/UFAL.
 4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem/UFC, Professora Adjunto I da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas/ESENFAR/UFAL, Coordenadora do Grupo de Pesquisa: Ciência, Tecnologia e Cuidado de Enfermagem na Atenção à Criança, Adolescente e Família, CNPq/UFAL.
 5. Enfermeira. Especialista em saúde pública com ênfase em saúde da família. Enfermeira neonatologista/UNCISAL.